

# Lista 1 - MS211

Pedro Sader Azevedo (RA: 243245)

## Resoluções

### Questão 1

(a) O maior número estritamente positivo representável é  $0.9999 \times 10^{99}$ .

(b) Para a questão do menor número, vamos assumir que o expoente pode assumir valores negativos. Vale dizer que isso não é inteiramente óbvio, visto que representações com base 2 (ou "binárias") precisam de um bit a mais para representar o sinal dos números. Enfim, o menor número estritamente positivo representável é  $0.0001 \times 10^{-99}$ .

(c) O épsilon da máquina tem a seguinte fórmula, onde  $\alpha$  é o número "seguido" ao 1 na representação:

$$\epsilon_{mac} = \frac{\alpha - 1}{2}$$

Assim, temos que o  $\epsilon_{mac}$  nesse caso é:

$$\epsilon_{mac} = \frac{0,1001 \times 10^1 - 0,1000 \times 10^1}{2} = 5 \times 10^{-4}$$

(d) A vantagem do sistema de representação por ponto flutuante é que o erro relativo é constante e equivalente ao  $\epsilon_{mac}$ , isto é,  $5 \times 10^{-4}$ . Como o erro relativo é constante, os maiores erros absolutos ocorrerão em representações de números grandes. Assim, usando nossa resposta ao item (a), temos:

$$E_{abs} = 0,9999 \times 10^{99} - 0,9998 \times 10^{99} = 1 \times 10^{94}$$

### Questão 2

(a) Situação de erro:  $x \rightarrow 0$ , pois

$$\lim_{x \rightarrow 0} (\sqrt{1-x} - 1) = \lim_{t \rightarrow 1} (\sqrt{t} - 1) = \lim_{t \rightarrow 1} (t - 1)$$

Expressão para evitar o erro:

$$\sqrt{1-x} - 1 = \sqrt{1-x} - 1 \times \frac{\sqrt{1-x} + 1}{\sqrt{1-x} + 1} = \frac{1+x-1}{\sqrt{1-x} + 1} = \frac{x}{\sqrt{1-x} + 1} = 1 - 1 = 0$$

(b) Situação de erro:  $x \rightarrow y$ , pois

$$\lim_{x \rightarrow y} (\log x - \log y) = \log x - \log x = 0$$

Expressão para evitar o erro:

$$\log x - \log y = \log \frac{x}{y}$$

(c) Situação de erro:  $x \rightarrow 0$ , pois

$$\lim_{x \rightarrow 0} (1 - \cos x) = \lim_{t \rightarrow 1} (1 - t) = 1 - 1 = 0$$

Expressão para evitar o erro:

$$\begin{aligned} \frac{1 - \cos x}{\sin x} &= \frac{1 - \cos x}{\sin x} \times \frac{1 + \cos x}{1 + \cos x} = \frac{1 - \cos^2 x}{\sin x (1 + \cos x)} = \frac{\sin^2 x}{\sin x (1 + \cos x)} \\ &= \frac{\sin x}{(1 + \cos x)} \end{aligned}$$

## Questão 3

Para comparar os resultados das funções equivalentes  $f(x)$  e  $g(x)$  usando 6 dígitos decimais significativos, vamos utilizar a função `setprecision` da linguagem Julia. Essa função recebe um número de bytes como parâmetro, então precisei experimentar algumas opções de argumento usando `log2` e `floor` para chegar a um que consistentemente oferece 6 dígitos de precisão.<sup>[1]</sup>

```
In [1]: setprecision(Int(floor(log2(10) * 5)))
```

```
Out[1]: 16
```

```
In [20]: # alguns exemplos de numeros irracionais conhecidos, para mostrar as 6 casas de precisao

println("√2 = ", sqrt(BigFloat(2)))
println("e = ", BigFloat(e))
```

```
√2 = 1.41422
e = 2.71826
```

```
In [7]: function f(x)
          return BigFloat(x*(BigFloat(sqrt(BigFloat(x + 1))) - BigFloat(sqrt(x))))
        end

        function g(x)
          return BigFloat(x/(sqrt(BigFloat(x + 1)) + BigFloat(sqrt(x))))
        end

        # vamos definir tambem uma função p(x) que so "arredonda" os resultados no final
        # essa funcao tera o valor mais proximo do valor real de f(500) ou g(500) e servirá
        # de parametro de comparacao

        function p(x)
          return BigFloat(x*(sqrt(x + 1) - sqrt(x)))
        end

        println("f(500) = ", f(500))
        println("g(500) = ", g(500))
        println("p(500) = ", p(500))
```

```
f(500) = 10.9863
g(500) = 11.1746
p(500) = 11.1748
```

Como esperado, a função  $f(x)$  foi muito menos exata que a função  $g(x)$  (a primeira teve apenas 1 dígito correto, enquanto a segunda teve 5). Isto pois, ocorrem erros de cancelamento em  $f(x)$  quando  $x \rightarrow \infty$

$$\lim_{x \rightarrow \infty} \frac{f(x)}{x} = \lim_{x \rightarrow \infty} (\sqrt{x+1} - \sqrt{x}) = \lim_{t \rightarrow \infty} (\sqrt{t} - \sqrt{t}) = 0$$

A função  $g(x)$  não tem esse problema, pois não envolve diferença de raízes.

## Questão 4

(a)  $f(x) = 1/(1-x)$ ,  $x_0 = 0$

$$\begin{aligned} f(0) &\approx \frac{\frac{1}{(1-0)^1}}{0!} x^0 + \frac{\frac{1}{(1-0)^2}}{1!} x^1 + \frac{\frac{2}{(1-0)^3}}{2!} x^2 + \frac{\frac{6}{(1-0)^4}}{3!} x^3 + \dots \\ &\approx \frac{1}{0!} x^0 + \frac{1}{1!} x^1 + \frac{2}{2!} x^2 + \frac{6}{3!} x^3 + \dots \approx x^0 + x^1 + x^2 + x^3 + \dots \\ &\approx \sum_{n=0}^{\infty} x^n \end{aligned}$$

(b)  $f(x) = \sin(x)$ ,  $x_0 = 0$

$$\begin{aligned} f(0) &\approx \frac{\sin 0}{0!} x^0 + \frac{\cos 0}{1!} x^1 - \frac{\sin 0}{2!} x^2 - \frac{\cos 0}{3!} x^3 + \frac{\sin 0}{4!} x^4 + \frac{\cos 0}{5!} x^5 - \frac{\sin 0}{6!} x^6 \\ &\quad - \frac{\cos 0}{7!} x^7 + \dots \\ &\approx \frac{0}{0!} x^0 + \frac{1}{1!} x^1 - \frac{0}{2!} x^2 - \frac{1}{3!} x^3 + \frac{0}{4!} x^4 + \frac{1}{5!} x^5 - \frac{0}{6!} x^6 - \frac{1}{7!} x^7 + \dots \approx \frac{x^1}{1!} - \frac{x^3}{3!} \\ &\quad + \frac{x^5}{5!} - \frac{x^7}{7!} + \dots \\ &\approx \sum_{n=0}^{\infty} (-1)^n \frac{x^{2n+1}}{(2n+1)!} \end{aligned}$$

(c)  $f(x) = \sqrt{x}$ ,  $x_0 = 1$

$$\begin{aligned} f(1) &\approx \frac{\frac{1}{2^0} 1^{\frac{1}{2}}}{0!} (x-1)^0 + \frac{\frac{1}{2^1} 1^{\frac{-1}{2}}}{1!} (x-1)^1 - \frac{\frac{1}{2^2} 1^{\frac{-3}{2}}}{2!} (x-1)^2 + \frac{\frac{3}{2^3} 1^{\frac{-5}{2}}}{3!} (x-1)^3 \\ &\quad - \frac{\frac{15}{2^4} 1^{\frac{-7}{2}}}{4!} (x-1)^4 + \dots \\ &\approx \frac{1}{0! 2^0} (x-1)^0 + \frac{1}{1! 2^1} (x-1)^1 - \frac{1}{2! 2^2} (x-1)^2 + \frac{3}{3! 2^3} (x-1)^3 - \frac{15}{4! 2^4} (x-1)^4 + \dots \end{aligned}$$

Note que, a partir do terceiro termo, o numerador da fração é dado pelo produtório dos  $n$  primeiros números ímpares. Isso acontece devido às repetidas aplicações da "regra do tombo" ao expoente  $\frac{1}{2}$ . Podemos nos aproveitar desse fato para escrever os termos desde o terceiro em notação de somatório, assim resultando na seguinte expressão para o polinômio de Taylor.

$$f(1) \approx 1 + \frac{x}{2} + \sum_{n=0}^{\infty} (-1)^{n+1} \frac{\prod_{i=0}^n \text{ímpares}}{(n+2)! 2^{n+2}} (x-1)^{n+2}$$

Pesquisei na internet uma fórmula para o produtório mencionado<sup>[2]</sup>, assim pude simplificar a expressão acima da seguinte maneira:

$$f(1) \approx 1 + \frac{x}{2} + \sum_{n=0}^{\infty} (-1)^{n+1} \frac{\frac{(2n+1)!}{2! 2^n}}{(n+2)! 2^{n+2}} (x-1)^{n+2}$$

Claro que isso ainda não é uma fórmula para um termo geral, visto que os dois primeiros termos estão separados do somatório principal. Uma maneira menos elegante de se chegar ao termo geral é definindo-o por partes, com expressões diferentes para os dois primeiros termos.

(d)  $f(x) = e^x$

$$\begin{aligned} f(1) &\approx \frac{e^1}{0!} (x-1)^0 + \frac{e^1}{1!} (x-1)^1 + \frac{e^1}{2!} (x-1)^2 + \frac{e^1}{3!} (x-1)^3 + \frac{e^1}{4!} (x-1)^4 + \\ &\quad \frac{e^1}{5!} (x-1)^5 + \dots \\ &\approx e \left( \frac{1}{0!} (x-1)^0 + \frac{1}{1!} (x-1)^1 + \frac{1}{2!} (x-1)^2 + \frac{1}{3!} (x-1)^3 + \frac{1}{4!} (x-1)^4 + \frac{1}{5!} (x-1)^5 \right. \\ &\quad \left. + \dots \right) \\ &\approx \sum_{n=0}^{\infty} \frac{x^n}{n!} (x-1)^n \end{aligned}$$

## Questão 5

Usando a fórmula de derivada com diferença centrada, temos a seguinte expressão para a derivada segunda:

$$f''(x) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f'(x+h) - f'(x-h)}{2h}$$

Agora, usamos a fórmula de derivada com diferença centrada para calcular  $f'(x+h)$  e  $f'(x-h)$ :

$$\begin{aligned} f'(x) &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x+h) - f(x-h)}{2h} \Rightarrow f'(x+h) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x+h+h) - f(x-h+h)}{2h} = \\ &\quad \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x+2h) - f(x)}{2h} \\ f'(x) &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x+h) - f(x-h)}{2h} \Rightarrow f'(x-h) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x+h-h) - f(x-h-h)}{2h} = \\ &\quad \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x) - f(x-2h)}{2h} \end{aligned}$$

Então a expressão que temos para  $f''(x)$  é:

$$f''(x) = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\left(\frac{f(x+2h)-f(x)}{2h}\right) - \left(\frac{f(x)-f(x-2h)}{2h}\right)}{2h} = \lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(x+2h) - 2f(x) + f(x-2h)}{(2h)^2}$$

Usando as propriedades lineares da operação de limites, temos que:

$$L = \lim_{h \rightarrow 0} 2h = 2 \lim_{h \rightarrow 0} h = 2 \cdot 0 = 0$$

$$\therefore h \rightarrow 0 \Leftrightarrow 2h \rightarrow 0$$

Portanto, podemos fazer a substituição  $H = 2h$  para chegar na expressão final:

$$f''(x) = \lim_{H \rightarrow 0} \frac{f(x+H) - 2f(x) + f(x-H)}{H^2}$$

■

Como vimos em aula, derivadas com diferença centrada tem erro matemático proporcional a  $h^2$ . Isso é vantajoso, pois podemos chegar a boas aproximações numéricas de derivada usando valores maiores  $h$ , assim mitigando os erros computacionais que ocorrem que quando  $h$  é muito pequeno.

## Questão 6

O erro total da derivada numérica com diferença centrada é a soma do erro de aproximação (que diminui quando  $h \rightarrow 0$ ) ao erro de computação (que aumenta quando  $h \rightarrow 0$ ). Assim, temos a seguinte expressão [3][4] para o erro total:

$$E(h) = E_{\text{aprox}}(h) + E_{\text{comp}}(h) = \frac{L f''' h^2}{6} + \frac{\epsilon_{\text{mac}}}{h}$$

Onde  $L f'''$  é o valor máximo que  $f'''$  atinge em um intervalo arbitrário. Para achar o valor de  $h$  que minimiza essa função de erro, encontramos o ponto onde a derivada de  $E(h)$  com relação a  $h$  é nula:

$$\begin{aligned} \frac{dE(h)}{dh} &= \frac{L f''' h}{3} - \frac{\epsilon_{\text{mac}}}{h^2} = 0 \\ \Rightarrow \frac{L f''' h}{3} &= \frac{\epsilon_{\text{mac}}}{h^2} \Rightarrow h^3 = \frac{3 \epsilon_{\text{mac}}}{L f'''} \Rightarrow h = \left(\frac{3 \epsilon_{\text{mac}}}{L f'''}\right)^{\frac{1}{3}} \end{aligned}$$

Agora basta calcular a derivada terceira de  $f(x)$  e encontrar o seu maior valor no intervalo  $[24, 26]$ :

$$\frac{d^3}{dx^3} \ln x = \frac{d^2}{dx^2} x^{-1} = \frac{d}{dx} - x^{-2} = 2x^{-3}$$

Como  $x$  está sendo elevado a um número negativo, o maior valor da função ocorrerá no menor número do intervalo, ou seja  $L f''' = 2 \times 24^{-3}$ . Agora, podemos usar Julia para encontrar o valor de  $h$ .

In [37]:

```
Lf = 2 * 24^(-3)
eps_mac = eps(1.0)
h_otimo = ((3*eps_mac)/Lf)^(1/3)

println("h ótimo = ", h_otimo)
```

```
h ótimo = 0.0001663623589629035
```

```
In [39]: import Base
        using Plots
        pyplot()
        using Polynomials
        using LaTeXStrings
```

```
In [40]: F(x) = log(x)
        dF(x) = 1/x

        # funcao de diferenca centrada
        function dif_centrada(f, x, h=eps(1.0)^(1/3))
            return (f(x + h) - f(x - h)) / (2*h)
        end

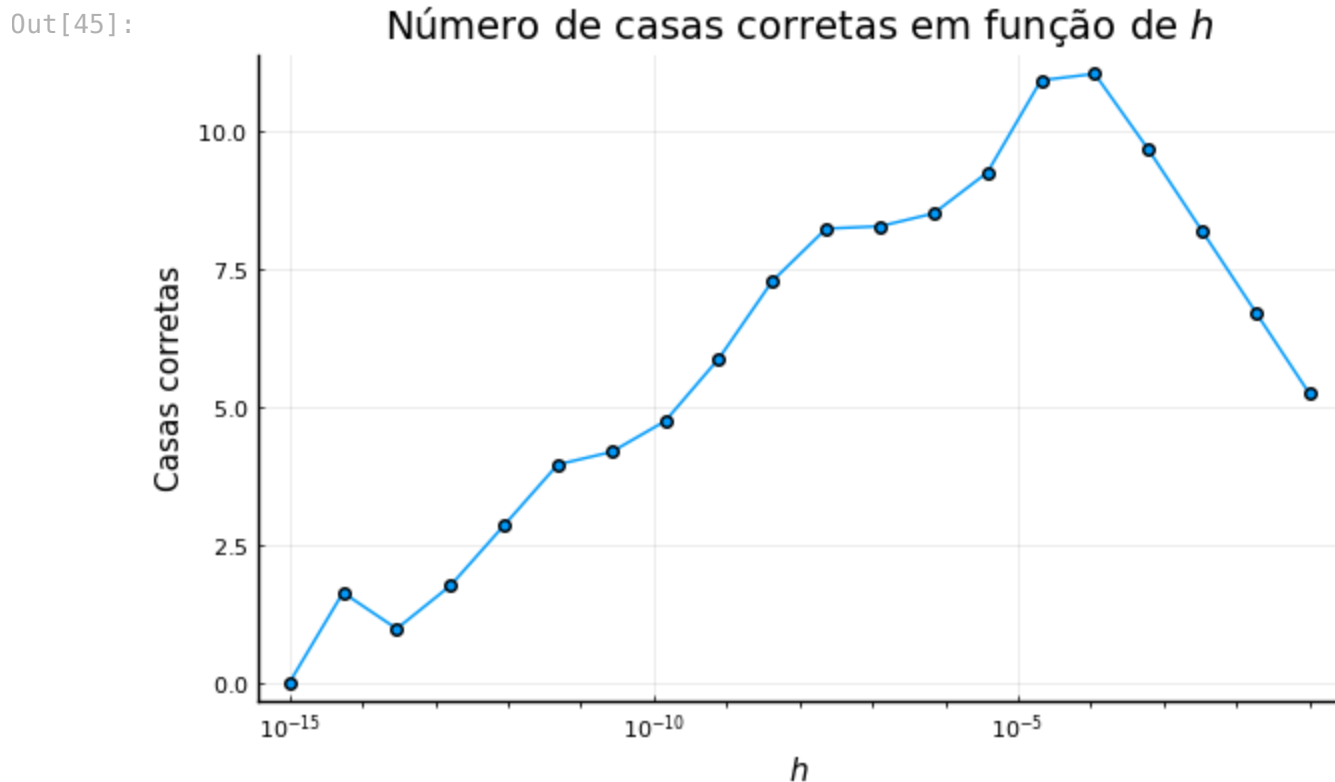
        # funcao de erro relativo
        function erro_rel(aprox, exato)
            return abs(aprox - exato) / abs(exato)
        end
```

```
Out[40]: erro_rel (generic function with 1 method)
```

```
In [45]: ponto = 24
        expoentes = LinRange(-1, -15, 20)
        h = 10.0.^expoentes
        aproxs = dif_centrada.(F, ponto, h)

        plot(h, -log10.(erro_rel.(aproxs, dF(ponto))),
              axis=:log10, label="", marker=:c,
              xlabel=L"h", ylabel="Casas corretas")

        title!(L"Número de casas corretas em função de $h$")
```



Como esperado, o maior número de dígitos corretos ocorre quando  $h \rightarrow h_{\text{ótimo}}$  que nesse caso é em torno de  $1.6 \times 10^{-4}$

# Referências

[1] Configuração do número de algarismos decimais significativos em Julia

[2] Fórmula para o produtório dos  $n$  primeiros números ímpares

[3][4] Determinação do  $h$  ótimo para diferença centrada